

Relatório aos Acionistas
3º trimestre de 2005

A seguir os fatos mercedores de destaque dos primeiros nove meses de 2005:

Lucro líquido atinge R\$39,9 milhões em nove meses

A Energipe lucrou R\$248 mil no terceiro trimestre de 2005, o que eleva o seu lucro líquido em nove meses de 2005 para R\$39.933 mil (R\$892,78 por ação do seu capital social), contra um lucro líquido de R\$22.934 mil em igual período de 2004. Esse resultado representa um crescimento de 74,1%.

Contribuíram principalmente para esse desempenho:

- 1) a melhoria dos resultados operacionais da Energipe e de suas controladas Saelpa e CELB, que permitiram registrar um ganho de equivalência patrimonial de R\$23.840 mil em nove meses de 2005, contra R\$11.460 mil em igual período de 2004;
- 2) a reversão de provisões para contingências e devedores duvidosos, no montante de R\$4.121 mil nesses primeiros nove meses de 2005, em decorrência da adoção de novas estratégias de cobrança para recuperar créditos e negociar débitos antigos.
- 3) a redução de 6,1% das despesas financeiras consolidadas da Energipe, que passaram de R\$127.753 mil, em nove meses de 2004, para R\$119.968 mil em nove meses do exercício em curso.

Com esse resultado, o patrimônio líquido da Energipe evoluiu de R\$436.761 mil, em 31 de dezembro de 2004, para R\$480.773 mil, em 30 de setembro de 2005 (excluindo os R\$260.121 mil de adiantamento para futuro aumento de capital), o que representa um valor patrimonial de R\$10.748,58 para cada ação do seu capital social.

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, da Energipe e de suas controladas, em 30 de setembro de 2005:

	<u>Energipe</u>			
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>
<u>Dados Físicos</u>				
Número de Empregados	837	2.589	212	1.540
Número de Consumidores (mil)	463	1.476	138	875
MWh Vendido ao Mercado Próprio	1.211.838	3.232.579	355.378	1.665.363
<u>Dados Financeiros (R\$ mil)</u>				
Ativo Total	1.450.718	2.495.218	140.354	876.376
Disponibilidades	40.140	91.168	11.807	38.436
Endividamento Oneroso Líquido (*)	482.246	750.417	36.818	191.095
Patrimônio Líquido + Participações Minoritárias (**)	740.894	910.850	32.112	228.665
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	387.671	963.454	85.686	490.251
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	272.122	672.067	61.012	339.088
Resultados das Atividades	83.473	171.441	8.456	79.601
Resultado Financeiro Líquido	(70.767)	(85.891)	(3.398)	(28.449)
Lucro Líquido	39.933	39.933	3.310	34.789
Geração de Recursos (EBITDA ajustado)	108.937	226.581	14.161	103.573
EBITDA ajustado / Receita Líquida (%)	40,0	33,7	23,2	30,5

(*) Endividamento Oneroso Líquido = Empréstimos e Financiamentos + Encargos de Dívidas – Empréstimos relativos à Ativo Regulatório e CVA – Saldo de Caixa

(**) Incluem R\$260.121 mil e R\$12.000 no patrimônio líquido da Energipe e CELB, referentes a adiantamento para futuro aumento de capital de suas controladoras Energisa S/A e Pbpact Ltda, respectivamente.

Consumo de energia no mercado próprio cai, mas consumidores livres elevam em 7,5% a demanda total

Apesar das vendas físicas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais (mercado próprio) da Energipe e de suas controladas, que totalizaram 3.232.579 MWh em nove meses de 2005, terem registrado decréscimo de 3,3% (redução de 0,7% na área de concessão da controladora Energipe), em relação ao mesmo período do ano passado, o consumo total de energia nesses mercados cresceu 7,5%, em decorrência da demanda dos consumidores livres. Como a redução das vendas no mercado próprio decorre, fundamentalmente, da perda de 10 consumidores livres (impacto de 621.897 MWh nas vendas) - quatro na área de concessão da Energipe, cinco da controlada indireta Saelpa e um da controlada indireta CELB - que migraram para o mercado livre, em contrapartida também diminuíram as despesas com compra de energia e os consumidores livres tornaram-se clientes do uso da rede de distribuição, passando a contribuir para o aumento da receita de uso do sistema de distribuição (onde está alocada a quase totalidade da margem das tarifas), preservando-se, dessa forma, a remuneração do investimento.

O quadro a seguir mostra o comportamento do mercado de energia em nove meses de 2005 de cada distribuidora, com e sem os efeitos dos consumidores livres:

Demanda de Energia em 2005 (Em MWh)

Descrição	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Acumulada 9 meses	Varição % 9 meses 2005 / 2004
Energipe					
. Mercado Próprio	416.846	412.340	382.652	1.211.838	- 0,7
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	522.326	531.922	508.916	1.563.164	+ 6,9
CELB					
. Mercado Próprio	117.918	119.446	118.014	355.378	- 11,8
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidor Livre)	141.034	142.815	141.900	425.749	+ 5,7
Saelpa					
. Mercado Próprio	584.815	561.475	519.073	1.665.363	- 3,2
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	627.106	620.746	617.711	1.865.563	+ 8,4
Energipe Consolidada					
. Mercado Próprio	1.119.579	1.093.261	1.019.739	3.232.579	- 3,3
. Demanda Total do Mercado de Energia (Mercado Próprio + Consumidores Livres)	1.290.466	1.295.483	1.268.527	3.854.476	+7,5

Receita operacional bruta consolidada aumenta 14,2% e geração de caixa ultrapassa R\$226 milhões em nove meses

Receita operacional bruta: a receita operacional bruta consolidada de venda e/ou serviços da Energipe atingiu R\$963.454 mil (R\$387.671 mil na controladora) em nove meses de 2005, significando um aumento de 14,2% (superior em 11,6% na controladora), em relação a do mesmo período de 2005. Comparando-se o 3º trimestre de 2005 com o igual período de 2004, o crescimento da receita operacional bruta foi de 16,8%.

Os fatores que contribuíram para esse desempenho positivo da receita operacional bruta foram:

1) os reajustes tarifários de energia elétrica:

Empresa	Reajuste Tarifário (%)	Datas de Vigência
CELB	9,30	4 de fevereiro de 2005
Energipe	19,84	22 de abril de 2005
Saelpa	14,26 (*)	28 de agosto de 2005

Obs.: Pelas datas de vigência acima mencionadas depreende-se que os aumentos de tarifas, principalmente o da Saelpa, ainda não tiveram efeito integral nas receitas das empresas nos primeiros nove meses de 2005 e, conseqüentemente, nas receitas consolidadas da Energipe.

(*) O aumento tarifário da Saelpa não incorpora os custos efetivos do PIS e Cofins dessa empresa, que foram retirados da base de composição das tarifas e repassados ao preço da energia elétrica cobrado dos consumidores. O efeito desse repasse na receita operacional bruta da Saelpa representa um aumento adicional de 6,74%.

2) o acréscimo de 193,5% nas receitas consolidadas faturadas dos consumidores livres pelo uso do sistema de distribuição, cujo montante, nos primeiros nove de 2005, atingiu R\$44.469 mil (R\$25.625 mil pela controladora Energipe), contra R\$15.152 mil (controladora e consolidado) em igual período de 2004.

3) a recuperação do consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado. Em relação ao mesmo período de 2004, o consumo consolidado da classe residencial e comercial mostra, em nove meses de 2005, acréscimo de 5,1% e 6,8%, respectivamente (5,5% e 5,8% na controladora Energipe). Com isso, a participação das receitas consolidadas de vendas de energia elétrica para essas classes de consumidores, em relação ao total faturado no mercado próprio, passou de 59,7% (40,1% da classe residencial e 19,6% da classe comercial), em nove meses de 2004, para 62,1% (41,0% da classe residencial e 21,1% da classe comercial), em igual período do exercício em curso.

Evolução da Receita Operacional Bruta de Venda e/ou Serviços 9 meses de 2005 - Em R\$ mil

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Energipe Consolidada	
				Valor	Variação % (*)
1º trimestre	115.747	27.899	165.457	309.060	+ 10,4
2º trimestre	136.611	29.182	160.940	326.686	+ 15,3
3º trimestre	135.313	28.605	163.854	327.708	+ 16,8
Acumulada em 9 meses de 2005	387.671	85.686	490.251	963.454	+ 14,2
Varição % da Receita em 9 meses	+ 11,6	+ 6,9	+ 17,6	+ 14,2	

(*) Sobre o mesmo período de 2004

Custos e despesas operacionais: os custos e as despesas operacionais consolidadas da Energipe, que totalizaram R\$500.626 mil em nove meses de 2005, representam um aumento de 2,8% (6,2% na controladora), em relação ao mesmo período de 2004. Esse resultado decorre principalmente da variação dos custos não controláveis consolidados (energia comprada, CDE, CCC e encargos de uso do sistema elétrico), que foram repassados para as tarifas.

O total dos custos e despesas operacionais em nove meses de 2005 equivalem a 74,5% (69,3% na controladora Energipe) das receitas operacionais líquidas, contra 78,8% (70,8% na controladora Energipe) em igual período de 2004.

Geração de caixa: a geração operacional consolidada de caixa (EBITDA ajustado) da Energipe cresceu 16,1% nos primeiros nove meses de 2005, atingindo R\$226.581 mil, com destaque para o EBITDA da Energipe, com crescimento de 18,8%, e da Saelpa, que subiu 19,4% no período. Comparando-se o 3º trimestre de 2005 com o igual período de 2004, o crescimento do EBITDA ajustado consolidado foi de 7,9%.

A margem do EBITDA ajustado consolidado vem apresentando importante crescimento, tendo atingido 33,7% em nove meses de 2005, contra 31,6% e 25,7% em iguais períodos de 2004 e 2003, respectivamente.

**Evolução da Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado*)
9 meses de 2005 - Em R\$ mil**

Descrição				<u>Energipe Consolidada</u>	
	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Valor</u>	<u>Variação % (**)</u>
1º trimestre	33.196	4.956	30.160	68.282	- 1,7
2º trimestre	45.419	5.883	42.833	94.094	+ 42,3
3º trimestre	30.322	3.322	30.580	64.205	+ 7,9
Acumulada em 9 meses de 2005	108.937	14.161	103.573	226.581	+ 16,1
Variação % do EBITDA em 9 meses	+ 18,8	- 15,3	+ 19,4	+ 16,1	

(*) EBITDA Ajustado = Resultado das Atividades + Depreciação + Acréscimos Moratórios +/- Provisões + Estorno de Receita de exercício anterior.

(**) Sobre o mesmo período de 2004

Investimentos consolidados ultrapassam R\$103 milhões

Em nove meses de 2005, a Energipe e suas controladas CELB e Saelpa investiram R\$103.367 mil (R\$66.657 mil em igual período de 2004), concentrando-se na área de distribuição de energia elétrica, com destaque para os “Programas de Universalização de Energia Elétrica e Luz para Todos”, que absorveram R\$51.824 mil no período.

Do total dos investimentos, R\$40.789 mil foram aplicados pela controladora Energipe, R\$55.275 mil pela Saelpa e os R\$7.303 mil restantes pela CELB.

Programa de Qualidade

Todas as empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina, no âmbito das suas atividades operacionais, vêm desenvolvendo programas que visam garantir aos seus clientes serviços de qualidade, em conformidade com as normas reconhecidas em nível internacional.

Merece destaque a Energipe que já obteve seis certificações **ISO 9001:2000** (Inspeção e calibração de medidores; Atendimento telefônico a clientes em call center; Leitura de consumo, faturamento, impressão e entrega de contas; Operação em tempo real do sistema de transmissão pelo COS; Recebimento e despacho de solicitação de falta de energia pelo COD; Treinamento interno), todas de fundamental importância à confiabilidade dos serviços que presta e ao melhor atendimento aos seus clientes.

A Administração.